RELATÓRIO DE ATIVIDADES-ANO 2023

NOME DA ENTIDADE: AÇÃO SOCIAL ARQUIDIOCESANA DE PALMAS

CNPJ: 03.306.993/0001-12

E-MAIL: acaosocial.asap.1999@gmail.com

ENDEREÇO: Quadra 1104 Sul, alameda 02, Lote Ai 11 – Plano Diretor Sul

MUNICÍPIO/UF: Palmas/TO

CEP: 77.024-028

IDENTIFICAÇÃO DE CADA SERVIÇO, PROJETO, PROGRAMA OU BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL:

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos;
Baixa complexidade;
A Ação Social Arquidiocesana de Palmas desenvolverá os seguintes projetos:

1-PROJETO: CASA DE MARTA

O atendimento na Casa de Marta aconteceu três vezes na semana, segunda, quarta e sexta-feira das 09:00hs às 17:00hs, foi oferecido café da manhã, almoço e lanche da tarde. Foram realizadas oficinas de corte e costura; oficina de crochê; oficinas de confecção de caixa de papelão. Boa parte da alimentação ofertada foi produzida pela própria instituição no Projeto Farmácia Viva – horta comunitária, como hortaliças, frutas e chás medicinais, todos produzidos de forma orgânica. A locomoção das adolescentes foi realizada em parceria com a Pastoral da Criança que disponibiliza veículo próprio. Foram realizadas parcerias com universidades do curso de psicologia para oferta do serviço. Em parceria com a Centro Universitário Católica do Tocantins os acadêmicos realizaram o projeto de intervenção "**EVASÃO ESCOLAR E AUTOESTIMA DE ADOLESCENTES GRÁVIDAS"** com o objetivo de promover a autoestima, visando melhorar a qualidade de vida "adolescente "; promover um espaço de escuta para as demandas das adolescentes que utilizam o serviço; demonstrar a importância da psicologia na vida das pessoas; proporcionar um momento de reflexão e diversão para as usuárias do serviço.

Curso de informática: Foram oferecidas quatro turmas de informática básica, duas no primeiro semestre e outra duas no segundo semestre, aulas teóricas expositivas e práticas em laboratório com uso de ferramentas tecnológicas 1 vez na semana (terça-feira) no período matutino e vespertino, com carga horária de 60 horas e seguinte conteúdo programático:

Módulo 1 - Introdução à Informática (História da Informática, Conceitos básicos e práticos de Software e Hardware);
Módulo 2 - Sistemas Operacionais (Windows 10);
Módulo 3 - Editores de Texto (Pacote Microsoft Office: Word, Excel e PowerPoint);
Módulo 4 - Internet (Navegadores e E-mail);

Oficina de Geração de Renda: Foram realizadas oficinas de corte e costura, oficina de crochê e oficinas de confecção de caixas.

Beneficiários/as atendidos: 60

2 - PROJETO: EDUCANDO COM ARTE PARA O ENFRENTAMENTO DO TRABALHO INFANTIL

Ação 1: Seminário:

O Seminário: Dialogando sobre o Enfretamento do Trabalho Infantil, foi realizado no dia 28 de agosto de 2023, no Centro Pastoral Divino Mestre, situado no município de Palmas. O evento contou com a presença de diversos atores da Rede de Proteção à Criança e ao adolescente, líderes religiosos, representantes dos conselhos tutelares dos municípios Palmas, Tocantínia e Lajeado.
O seminário mostrou-se relevante pois permitiu o compartilhamento de experiências entre os participantes e também diálogos sobre os desafios da atualidade para garantia de direitos e políticas públicas de qualidade, como exemplo, a luta constante contra a cultura permissiva do trabalho infantil que impera na sociedade, foram pontuados importantes dados sobre os programas sociais e legislações que estão vigentes e auxiliam no enfrentamento do Trabalho Infantil, tais como o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – PETI, os Programas de Aprendizagem voltados a formação e inserção de jovens no mercado de trabalho.
No turno vespertino tivemos a apresentação da Oficina de música realizada no Jardim Taquari,

trazendo para reflexão a música "**é preciso saber viver"**, composta por Roberto Carlos. Em seguida a Sra. Sâmia Chambo fez uma análise de conjuntura, expondo dados acerca do tema, evidenciando que a maioria dos casos ocorre dentro de casa e sob a tutela dos responsáveis,

explanou sobre as piores formas de Trabalho Infantil, segundo a Organização Internacional de Trabalho (OIT).

Em seguida os representantes da Cáritas, Ação Social Arquidiocesana de Palmas - ASAP, Fundação Semear Liberdade, CMDCA- Palmas,

CEDECA, Escola da Família Agrícola e Amigos do Bem, expuseram sobre sua atuação, programas e projetos. Ao final foi proposto a construção da "Carta de Palmas" com recomendações À rede do Sistema de Garantias de Direitos da Criança e Adolescentes SDGCA do Estado do Tocantins, e aos órgãos competentes, apontando formas de fortalecer e articular suas ações, debatendo o trabalho infantil na agenda política dos municípios e levantar estratégias de prevenção e combate.

Ação 2 -Formação:

A Ação Social da Arquidiocese de Palmas - ASAP, realizou no dia 22 de agosto (segunda-feira) no clube do Cefya, situado no município de Tocantínia, formação sobre o enfrentamento do Trabalho Infantil, tendo como público alvo os diferentes atores que atuam na Rede de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente dos municípios de Tocantínia e Lajeado.

Ao iniciar o processo formativo, Mônica Brito como formadora, apresentou-se brevemente, iniciou com uma mística ao som "Andar com Fé" de Gilberto Gil. Instigou cinco participantes a falarem sobre como as crianças são vistas, dentre os quais, uma das frases mais marcantes foi (sic) "As crianças também têm voz, mas as pessoas não as escutam".

Mônica expôs que o Tocantins está em 7º lugar no ranking de desaparecimento de crianças, ressaltou a legislação vigente sobre a proibição do trabalho infantil e programa jovem aprendiz, a diferença entre Tarefa Doméstica e Trabalho Infantil, frisou ainda sobre a Lista das Piores Formas de Trabalho Infantil.

Os participantes citaram que dentre os principais trabalhos exercidos por adolescentes do município está o de babá, pois é realizado dentro das residências. Muitos dos adolescentes querem

entrar no mercado de trabalho logo, pois querem ter seu próprio dinheiro.

Durante o debate, os participantes expuseram suas opiniões acerca do tema, que estamos passando por um processo de reconstrução, culturalmente aprendemos errado, muitas vezes a própria sociedade banaliza algumas atitudes. Os adultos não veem como trabalho infantil, mas como forma de moldar o caráter e senso de responsabilidade.

A pedagoga Judite da Rocha, expôs sobre a roda realizada concomitantemente à formação com os adolescentes, frisando a importância de dar voz a eles nos espaços e saber ouvi-los. Citou um dos adolescentes da comunidade tradicional indígena que falou sobre sua forma de educação, "Nossa cultura não bate, nos ensina a aprender com os mais velhos". Ressaltou ainda a importância desse contato intergeracional e que tarefa infantil e trabalho infantil são coisas distintas.

As duas formações realizadas no município de Palmas contaram com a presença de representantes dos conselhos de direito da criança e do adolescente, lideranças comunitárias, representantes de órgãos públicos e responsáveis dos beneficiários das Oficinas de Música e Teatro, a fim de conscientizá-los a respeito do tema.

Foi exposto quanto ao ranking do Tocantins no trabalho infantil escravo e amplitude dessa realidade. A naturalização da sociedade ao ver uma criança nos semáforos da capital vendendo doces no sol quente.

Ação 3 - Mobilização e Conscientização

Foi realizado um dia "D", com tema: Educando com artes para o enfrentamento do trabalho infantil", uma ação realizada em parceria com as Prefeituras Municipais de Tocantínia e Lajeado, Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente, Secretaria de Assistência Social, Conselho Tutelar, Secretaria de Educação e as Escolas Municipais, visando mobilizar e conscientizar a sociedade para a importância do enfrentamento às diferentes formas de trabalho

infantil.

Sendo uma pedalada envolvendo todas entidades e órgãos parceiros, crianças e adolescentes com carro de som automotivo. Foi enviado cartão convite e ofícios aos órgãos parceiros. Estiveram presentes na pedalada uma estimativa 230 participantes, sendo realizado no dia 01 de novembro de 2023, as 17h00min., ponto de partida academia da saúde, concentração final no Centro de Referência de Assistência Social – CRAS.

O objetivo da ação foi a conscientização visando mobilizar a sociedade para a importância do enfrentamento de diferentes formas de trabalho infantil. Foi observado como ponto positivo a adesão de crianças e adolescentes. Foi feita a panfletagem com informativo sobre o trabalho infantil, bonés e camisetas, sendo distribuídos prioritariamente aos órgãos públicos onde a comunidade possui mais acesso, como Escolas, Unidade de Saúde, Prefeitura, CRAS, dentre outros.

Ação 4 -Oficina de Violão:

A oficina foi amplamente divulgada por meio das mídias sociais, o planejamento teórico e prático das aulas foi realizado exclusivamente pelos educadores, que consistiu em aulas predominantemente práticas, dada a brevidade da oficina e a complexidade da prática a ser aprendida. Objetivando desse modo, aproveitar ao máximo o tempo de instrução, para que os alunos finalizem o curso capacitados a executarem uma ou duas músicas de nível fácil. Contudo a parte teórica não foi esquecida, sendo utilizado PDF's confeccionados pelo educador, para fixação e execução de atividades a serem realizadas em casa.

A oficina foi realizada nos municípios de Palmas e Tocantínia, respectivamente no Centro Pastoral Santa Dulce dos Pobres e do Centro Pastoral Monsenhor Pedro Pereira Piagem.

Durante o curso foi repassado aos alunos: noções introdutórias de acordes básicos maiores e menores; Noções de cifras; noções rítmicas; repertório popular de duas músicas de nível fácil (O sol – Vitor Kley; La bella Luna- Paralamas do Sucesso).

A oficina iniciou em Tocantínia com 10 inscrições, havendo 2 desistências por incompatibilidade com os horários do curso, pois as duas alunas desistentes decidiram ingressar em outro curso no mesmo horário.

Foram utilizados os violões existentes no Centro Pastoral para a instrução dos alunos, os próprios celulares dos alunos, e um notebook para demonstração de atividades e diagramas, visando o maior entendimento comum dos assuntos abordados em sala de aula.

O curso teve 60hr de carga horária total, com apenas 1 (uma) turma, tendo suas aulas nos dias de terça e quinta. As dificuldades encontradas foram decorrentes da frequência dos alunos, pois uma ou duas faltas já prejudica sobremaneira o andamento das aulas. Como também, a ausência de instrumento próprio na casa dos beneficiários para que estes pudessem treinar durante o período extra aula.

No município de Palmas a oficina foi iniciada no mês de junho, no total foram realizadas 38 inscrições, contudo ao decorrer das atividades houve algumas desistências, as duas turmas (matutino e vespertino) foram distribuídas em três dias sendo, segunda, sexta e sábado.

Ao final da oficina, a meta foi alcançada satisfatoriamente, uma vez que 80% dos alunos conseguiram executar as músicas propostas e o desenvolvimento artístico foi muito positivo no seio da família, no meio escolar e social, sendo testemunhado durante a reunião com os pais e responsáveis, a inserção da cultura é eficaz na retirada dos jovens das ruas, dos celulares e de atividades socialmente indesejáveis.

Ação 5- Oficina de Teatro:

As oficinas de teatro acontecem no período de junho a novembro de 2023, no Centro Amor Social Papa Francisco na Cidade de Palmas Tocantins.

O objetivo do projeto, que busca abordar temas atuais, tendo como foco proporcionar o conhecimento das artes cênicas, abordando temas como trabalho infantil e suas consequências, violência de gênero, raça, superação das desigualdades e demais temas atuais. Contando ainda orientações psicológicas visando à melhoria da qualidade de vida e o equilíbrio emocional e ao final culminou na realização de apresentações pelos participantes das oficinas nas cidades de Palmas e Tocantínia, para conscientizar a comunidade local sobre o tema.

Durante todo o processo de realização das oficinas, foram vivenciados jogos e técnicas teatrais. Desde o alongamento, aquecimento, jogos lúdicos e dramáticos, com a intenção de trabalhar: foco, memória, concentração, relação social, autoconhecimento e etc. após exercícios de alongamento, os participantes realizaram práticas de relação com o espaço, de conhecimento da "base" do ator (postura, olhar periférico, estado de prontidão cênica). Seguido de técnicas de consciência corporal, de velocidades, planos (baixo, médio e alto) e sensações. Além de vivências de memorização e expressão corporal.

Também, cenas de improviso em duplas e grupos, sendo sorteados os "locais" e as "situações" a serem encenadas e exercício de criação de histórias a partir de objetos e temas a serem desenvolvidos. Os beneficiários da oficina participaram do exercício chamado de "Descobrir as três mudanças". Onde foram desafiados a prática de observação, foco e memória. Utilizando esse momento para trabalhar as expressões faciais, gestuais e corporais, a partir de ditados populares. Logo após, foi realizada a prática de "Efeitos Sonoros vocais e corporais", sendo explorado sons de diversos ambientes. Em seguida, mais jogos de atenção e memorização. Posteriormente momento de construção de personagens a partir de características ali propostas pelo instrutor.

Para encerrar cada encontro os participantes eram convidados a praticar, foram divididos em grupos para a montagem de pequenas cenas, para colocar em prática todas as vivências do dia. Antes da apresentação das cenas, aconteciam intervalos e lanche para os participantes.

Os grupos formados apresentavam as cenas, e por último a fala de cada um, relatando o retorno da experiência. Todos relataram positivamente, grande parte dos inscritos disseram que tiveram pela primeira vez um contato direto com o teatro, e se sentiram muito satisfeitos com o aprendizado, além de não terem ideia de como era prazeroso e divertido. A fala do instrutor ao final de cada oficina sempre foi de agradecimento a todos e de convite para as crianças e jovens procurassem manter vivo a prática teatral nas suas vidas, a fim de incentivá-los.

Registramos que foram realizadas visitas in loco, em pontos de grande circulação de pessoas, como laboratório para os atendidos verificar a existência de crianças e/ou adolescentes nestes locais, sendo identificar e existência de trabalho infantil, sendo: Praças dos Povos indígenas, Parque Cesamar e Praia do Cajú.

Ao todo, foram realizadas 05 (cinco) apresentações com os atendidos pelo projeto. Para conduzir os trabalhos, além do instrutor, teve o auxílio da assistente social Vânia Barbosa que além de agregar na experiência com o segmento social exerceu a função de monitora.

Ação 6- Apresentações Artísticas:

No decorrer do projeto, as oficinas propostas realizaram quatro apresentações artísticas, a primeira no dia 5 de agosto no Centro Amor Social Papa Francisco, no dia 28 de agosto na durante a realização do Seminário - Dialogando sobre o Enfretamento do Trabalho Infantil, realizado no Centro Pastoral Divino Mestre, no dia 16 de setembro na abertura da reunião com os pais e responsáveis dos alunos da oficina e no dia 25 de novembro no encerramento da oficina de violão, onde cada beneficiário apresentou o que aprendeu durante as aulas, sendo observado que a Oficina de Teatro realizou uma apresentação a mais, sendo no município de Tocantinia.

Beneficiários/as atendidos: 644

3 -Projeto Rede em Movimento: Fortalecendo o Sistema de Garantia de Direitos da Criança e Adolescente

II Seminário:

O Segundo seminário do projeto foi realizado no dia 23 de janeiro de 2023 das 08:30 às 17:00hs no auditório do Santuário Nossa de Fátima, tendo como principal objetivo apresentar as propostas que surgiram pelas equipes de cursistas e técnicos durante as etapas de execução do projeto, em vista a construção do documento com as propostas a serem apresentadas ao CMDCA, em como incluir as novas que sugestões propostas.

A defensora de Direitos Humanos, Mônica Brito apresentou a análise de conjuntura/estrutura de Palmas - TO, destacando os seguintes pontos:

- A existência de movimentos anti-direitos, direito fundamental à vida, a alimentação, a defesa da liberdade de expressão.

- Destacou que populações que mais sofrem com os impactos da desigualdade social, estão vivenciando insegurança alimentar,

- A situação de extrema pobreza e vulnerabilidade afeta mais as mulheres, a população negra, crianças e adolescentes, ribeirinhos e os povos tradicionais.

- A falta de acesso a recursos tecnológicos, sendo que no atual cenário, tudo gira em torno da tecnologia.

- A evasão escolar que se tornou mais expressiva diante do cenário
- pandêmico, onde também se torna um empecilho para as crianças e adolescentes entrarem nas escolas e sobretudo crianças de zonas rurais que já exercem algum tipo de trabalho e não possuem acesso à educação básica.

Posteriormente a defensora de direitos humanos, Luz Arinda, advogada de mulheres, crianças e adolescentes apresentou o relatório das atividades desenvolvidas pelo projeto Rede em Movimento, que trabalha coletivamente com o propósito de defesa dos direitos das crianças e adolescentes e buscando assim ampliar esses direitos.

Arinda destacou os seguintes pontos:

- Falta de diagnóstico institucional contendo dados da criança e adolescentes do município;

- Ausência de plano de ação que norteiam a atuação dos profissionais;

- Apresentou as ações propostas pelos grupos que participaram da formação;

- Apontou alguns desafios, como a evasão escolar;

- Frisou a importância de profissionais psicólogos e assistentes sociais nas escolas; afim de combater a violência escolar; trabalho escravo e existência de políticas públicas eficientes;

- A ausência de participação democrática com a inexistência dos grêmios estudantis nas escolas públicas;

- Desmonte do controle social e a participação cidadã nos espaços decisórios de políticas públicas;
- A importância do fortalecimento dos profissionais para atuação da área da educação, saúde, na defesa dos direitos dessa população;

- A falta de campanhas, educação sexual nas escolas para prevenção de abusos e autoconhecimento de crianças e adolescentes;

- A garantia da segurança alimentar;

Elaboração do plano de atendimento:

A proposta do plano de atendimento a ser apresentada ao CMDCA para implementação do plano municipal de atendimento à criança e adolescente abrange as discussões e debates do processo formativo do projeto. Ressaltando as opiniões dos próprios agentes da rede que traduziram suas frustrações em relação à prestação de serviço de forma desarticulada, frisando ainda, a incapacidade técnica de alguns agentes no atendimento aos usuários/as. Sendo sintetizadas as opiniões das crianças e adolescentes que participaram do projeto de forma ativa, expressando suas percepções e acerca da garantia de seus direitos.

Foi abordado ainda que a falta de recursos humanos e financeiros dificultam a execução de um serviço qualitativo e quantitativo, constando utilização do investimento do governo municipal, e a falta de cofinanciamento de serviços específicos para a criança e adolescente pelo governo do estado.

Beneficiários/as atendidos: 367

5- PROJETO: SUPERANDO A FRUSTRAÇÃO

O projeto "Superando a Frustração" teve como proposta despertar e promover o autoconhecimento e a capacidade das crianças lidarem com seus medos e frustrações, por meio de espetáculos teatrais,

As apresentações aconteceram nos municípios de Araguaína, Paraíso, Guaraí, Gurupi e Palmas. O o grupo de teatro da Turma do Padre Dudu, desenvolveu conteúdos direcionados ao público infantil, com temas como o autoconhecimento e o desenvolvimento de habilidades para lidarem com seus medos e frustrações, como explica o padre Eduardo: "Nosso intuito foi levar para às escolas um espetáculo, uma apresentação teatral onde nós trabalhamos e procuramos desenvolver com as crianças as habilidades socioemocionais. No ambiente pós-pandêmico, as pessoas perderam ainda mais a capacidade

de viver o equilíbrio, de reconhecer os próprios sentimentos, emoções e também, além de nomeá-los, saber trabalhar com o próximo, saber desabafar, saber procurar esse crescimento integral." Atentas, as crianças aprenderam com a peça de forma dinâmica que é preciso buscar ajuda desde cedo. "Eu aprendi que sempre quando sentimos medo das coisas, não tem que deixar no nosso coração, tem que falar", comentou uma aluna de nove anos. Outro estudante, da mesma idade, registrou ainda que aprendeu com a Turma que "Quem caminha na luz reconhece a Jesus".

<u>Benefícios alcançado:</u>

-Promoção de modo lúdico, a convivência, o fortalecimento de vínculos sociais e familiares, a inclusão, o protagonismo da criança e do adolescente, ligado a um contexto educativo e divertido.

-Promoveu o autoconhecimento dos estudantes, ajudando as crianças a trabalhar as emoções, os medos e a tolerância nos relacionamentos.

-A visão do cuidado;

Beneficiários/as atendidos: 2000

6 – PROJETO: FARMÁCIA VIVA

Foram produzidas hortaliças, frutas, ervas medicinais e outros alimentos orgânicos, promovendo a economia solidária, melhorando a segurança alimentar e nutricional dos participantes atendidos na entidade, bem como de famílias da própria comunidade que também realizam o cultivo dos alimentos nesse espaço. Contando com um espaço de convivência ao ar livre e com um parquinho infantil onde são desenvolvidas atividades com as crianças promovendo a interação e brincadeiras onde as crianças podem brincar e interagir enquanto as famílias trabalham na horta.

Beneficiários/as atendidos: 80

7 - Projeto Viver Bem:

Foram Realizados encontros semanais, inicialmente nas quartas-feiras e posteriormente mudamos para sextas-feiras, com o monitoramento do psicólogo Marcos que fazia a acolhida, e proporcionava uma manhã de convivência e troca de experiências com jogos, filmes, palestras e dinâmicas, foram acolhidos em médias 15 idosos/as

---

IDENTIFICAÇÃO DE CADA SERVIÇO, PROJETO, PROGRAMA OU BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL:

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos;
Proteção Social Especial Média complexidade;
A Ação Social Arquidiocesana de Palmas desenvolverá os seguintes projetos:

1- PROJETO: CASA DE APOIO SANDRA REGINA

O Projeto Casa de Apoio Sandra Regina tem por objetivo acolher pacientes e famílias em tratamento de câncer que não tenham condições de hospedagem por conta própria em Palmas – TO, sendo assim um ponto de acolhimento de pessoas acometidas pela doença e seus acompanhamentos oriundas do interior do município e mesmo de outras regiões do estado. Fornecendo um espaço aconchegante e acolhedor aos pacientes e familiares que vêm a Palmas para tratar o câncer, um ambiente que desvincule a ideia de hospital, para acolher esses pacientes

que vêm de outras regiões à procura do tratamento.

Na primeira etapa de execução, houve aquisição de alguns móveis e utensílios para mobiliar a Casa.

Em 14 de julho de 2023 ocorreu a inauguração da Casa de Apoio Sandra Regina, cerimônia realizada para apresentar a Casa a comunidade, em evento solene e divulgado na mídia local. No mesmo mês iniciou-se o cadastramento e seleção de pacientes, etapa esta realizada pelo setor de Serviço Social do Hospital de Amor.

Os pacientes acolhidos inicialmente estão dando continuidade ao tratamento que havia sido iniciado em Barretos (SP) e atualmente estão sendo acompanhados com medicações ou ciclos de quimioterapia e/ou radioterapia com sessões mais distantes uma da outra, em dois ou três meses.

A Casa de Apoio encontra-se em pleno funcionamento iniciando o acolhimento em julho conforme meta dois do plano de trabalho, contou com 31 (trinta e um) atendidos/às pacientes e seus respectivos familiares/acompanhantes que permaneceram em média entre um a dois dias em cada mês. Embora seja um número abaixo da capacidade total de atendimento, o fluxo justifica-se pelo fato de o Hospital de Amor em Palmas ainda não atender todas as especialidades oncológicas, além do centro cirúrgico também não estar em funcionamento.

Eventualmente também ocorrem atendimentos de beneficiários/as, sem hospedagem, pois são pacientes que chegam à cidade para tratamento ou procedimentos de um dia apenas e que optam por permanecer no espaço para descanso até o horário de retorno às cidades de origem. A Casa de Apoio Sandra Regina está apta a receber pacientes do sexo feminino e masculino em tratamento de Câncer.

Total de atendidos: 31 usuários/as (paciente e familiares/acompanhante)

Total de atendimentos: 45 usuários/as

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DA INSTITUIÇÃO:

As atividades foram realizadas todos os dias da semana em dois turnos, de 07h às 09h e de 16h30min às 18h30min durante todo o ano.

- **PÚBLICO-ALVO:**

  Crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica de 06 a 17 anos de idade; gestantes até 18 anos, vítimas de violência sexual com pouco ou nenhum apoio familiar; rede de atendimento da crianças e do adolescente; familias e pessoas em tratamento oncológico.

  pessoas idosas

- **FORMA DE ACESSO:**

  A partir de busca espontânea, busca ativa e encaminhamento da rede de atendimento, após análise e entrevista socioeconômica, sendo identificado as vulnerabilidades em que os usuários/as estão expostos, avaliando a situação a partir do território de origem e a renda *per capita* até um salário mínimo.

INTERLOCUÇÃO COM CRAS E CREAS:

A ASAP articulou sua intervenção no coletivo das relações públicas, especialmente com o Estado, CRAS e CREAS e Conselhos de Defesa e de Direito, visando o cumprimento integral dos direitos da pessoa humana na perspectiva de seu avanço e sua universalização.

A rede foi acionada no encaminhamento dos usuários/as para as ações e retorna a este equipamento para a continuidade do acompanhamento da proteção social básica.

- **RECURSOS HUMANOS (PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS NA ATIVIDADE) - NOB – RH:**

Quadro de Recursos Humanos da Ação Social Arquidiocesana de Palmas

Profissão	Quantidade	Carga Horária Semanal de cada profissional	Vínculo com a entidade
Analista Administrativo	1	30 horas	Celetista
Auxiliar Administrativo	1	40 horas	Celetista
Assistente social	1	30 horas	Celetista
Assistente social	1	10 horas	Voluntário
Coordenador	1	20 horas	cedido

Educadores Sociais	10	5 horas	Voluntário
Educadores Sociais	2	12 horas	Contrato
Educador de Informática	1	20 horas	Contrato
Psicólogo	1	10 horas	Voluntário
Psicólogo	2	12 horas	Estagiário
Pedagogo	1	10 horas	Cedido

- **ABRANGÊNCIA TERRITORIAL**

A ASAP tem atuação em onze municípios do estado do Tocantins, contudo as ações foram concentradas na capital, os usuários são oriundos dos bairros periféricos da região sul, sendo: ARSE 111, Aurenys, Santa Bárbara, Taquari, dentre outros.

O território é um espaço em que se vivencia alto índice de violência e violações de direitos, gravidez na adolescência, desemprego, uso de drogas ilícitas, possuindo poucas oportunidades recreativas e culturais, principalmente para crianças e adolescentes.

- **ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS**:

Recursos financeiros oriundos do Fundo da Infância e Adolescência (FIA), emendas municipais, financiadores internacionais, Ministério público do Trabalho – MPT, e doações não governamentais de pessoas físicas. A oferta de serviços à comunidade é 100% gratuita.

ORIGEM DOS RECURSOS	VALORES
Emenda parlamentar Municipal	R$ 160.000,00
Emenda parlamentar estadual	R$ 100.000,00
FIA Reprogramado do ano 2022	R$ 25.000,00
MPT	R$ 171.868,00
Kindermissionr Werk	R$ 70.000,00

TOTAL GERAL DO PROJETO		

PARCERIAS:

Para o desenvolvimento das ações são realizadas parcerias para aquisição de materiais, divulgação, contratação, formação de pessoal, recursos materiais, voluntários, dentre outros. Firmando parceria com a Fundação Semear Liberdade, , Universidade Federal do Tocantins, Unicatólica, Uninassau, Embrapa.

Palmas, 06 de janeiro de 2024**.**

Amilson Rodrigues Silva

Presidente